

## EM TERMOS

O BB7B-BR recarrega a bateria, desde que ela esteja em boas condições. Caso contrário, ele se exime de qualquer culpa e pode não resolver.

## ONDE ENCONTRAR

www.blackdecker.com.br  
0800-7034644



O recarregador pode ser levado no porta-luvas

## Recarga seletiva

O BB7B-BR ajuda a dar a partida quando a bateria falha. Porém, dependendo do caso, pode deixar o motorista na mão | POR JONAS OLIVEIRA

Um descuido com farol ou rádio ligado pode ser o suficiente para descarregar a bateria. Se não houver outro carro por perto e um cabo para recarga (o popular “cabo de chupeta”), o motorista vai ficar a pé. O recarregador BB7B-BR da Black&Decker promete fazer esse trabalho sujo sem a necessidade de outro veículo.

Para fazer o teste, pedimos à Black&Decker um aparelho emprestado. Ele é compacto e pode ser levado no porta-luvas. Dentro de um compartimento próprio, fica guardado o cabo que deve ser conectado ao acendedor de cigarros para fazer a recarga da bateria do veículo. Após cada uso, recomenda-se recarregar o aparelho – o que pode ser feito numa tomada elétrica ou no acendedor de cigarros. Ele também possui uma lanterna embutida e uma saída por onde é possível recarregar celulares, laptops e aparelhos eletrônicos.

Seguindo o manual de instruções, demos uma carga inicial de 15 horas no aparelho. Ao mesmo tempo, deixamos ligados por uma noite inteira os faróis de um Fox 2005. No dia seguinte, conectamos o BB7B-BR no acendedor e esperamos 15 minutos – uma eternidade para quem tem pressa. Depois viramos a chave e... nada. As luzes do painel se acenderam, mas só. Recarregamos o aparelho e tentamos, em vão, por mais duas vezes. O Fox não deu sinal de vida.

Decidimos repetir o teste – dessa vez em um Fiesta 2001. O procedimento foi o mesmo: deixamos o farol ligado por uma noite, até a bateria perder a carga. Em seguida, conectamos o aparelho ao acendedor de cigarros e iniciamos o processo de recarga. Para nossa surpresa, o motor deu a partida logo na primeira tentativa. O curioso é que as duas baterias têm o mesmo tempo de uso, cerca de dois anos. A pergunta é: por que resultados diferentes em situações idênticas?

Com a palavra, a Black&Decker. “Se comparar a bateria a um paciente, podemos dizer que o recarregador é como um inalador. Mas, caso a bateria esteja com sua vida útil comprometida, como um doente em estado terminal, o uso do aparelho não será suficiente”, diz Júlio Roberto de Landaburu, gerente de marketing da linha de ferramentas. Explicação aceita, com a ressalva de que a bateria do Fox nunca havia apresentado qualquer sinal de doença antes. E, se uma bateria nova varia de 80 a 315 reais, é bom avaliar com cuidado a compra de um aparelho que custa 199 reais e não depende apenas de si para funcionar.

### PEDE QUE A GENTE TESTA

Você gostaria que testássemos algum produto ou equipamento? Então escreva para [jonas.oliveira@abril.com.br](mailto:jonas.oliveira@abril.com.br)